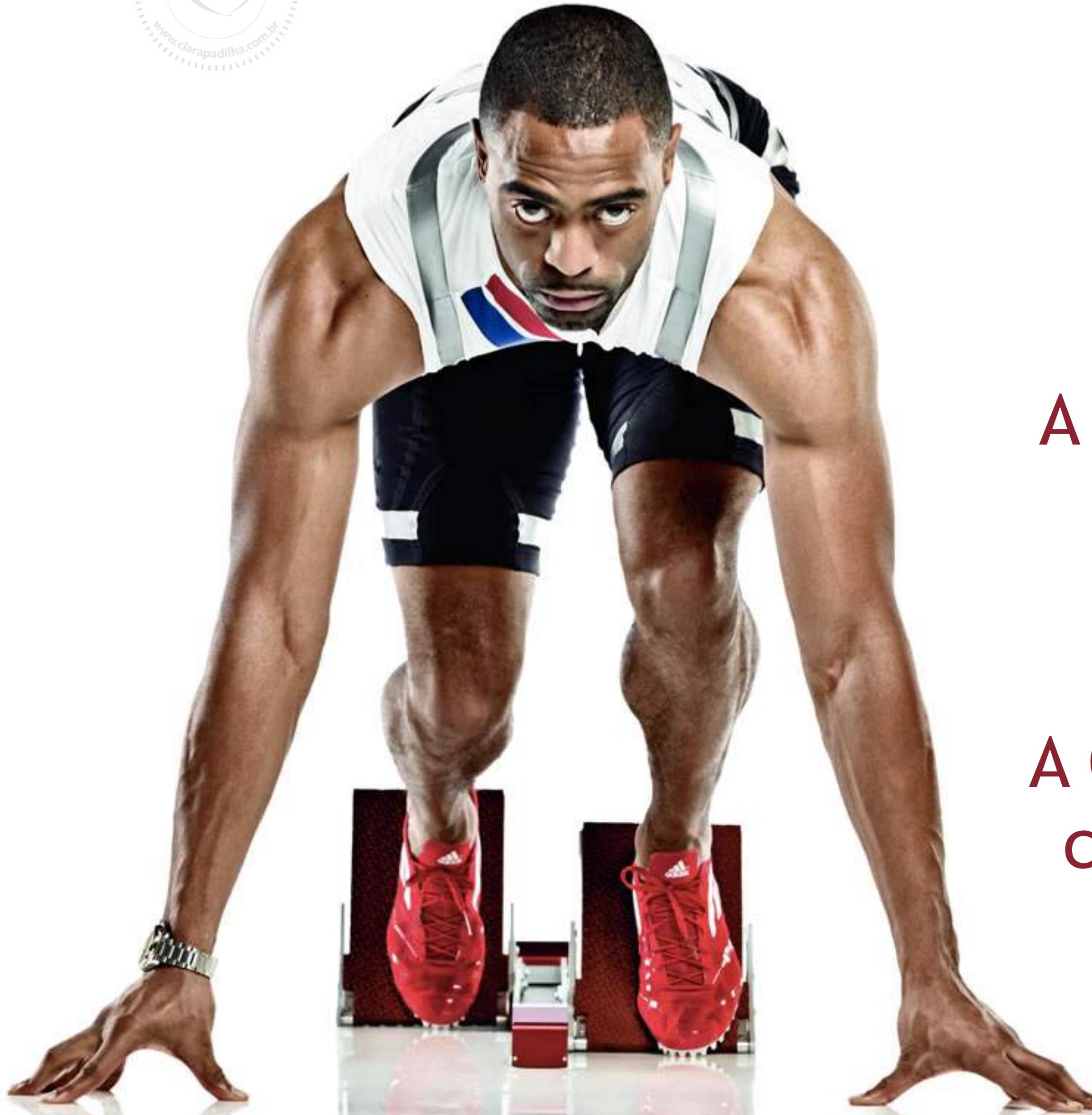




ODONTOLOGIA DO
esporte

Clara Padilha



A conexão entre Odontologia e o Esporte
muito pode beneficiar os melhores
resultados dos atletas.

A Odontologia do Esporte foi reconhecida
como especialidade pelo CFO em 2015.

Mas muitos profissionais e professores nas Universidades ainda desconhecem a área e até mesmo a sua abrangência.

Quando me formei na graduação, enfrentei a mesma dificuldade.





Me formei na Universidade Federal de Santa Catarina, vindo de uma casa onde minha mãe, professora de Educação Física e meu pai, embora engenheiro eletricista, foi atleta (corredor de atletismo) de competição por muitos anos.

O que me fez crescer numa casa onde o esporte era constante e uma alegria.

Eu acompanhava minha mãe nas competições, nas quadras, e acabei eu mesma me tornando atleta um tempo depois, treinando 6 horas por dia e com competições nos fins de semana.

Eu parei de treinar ao entrar na faculdade, e logo na primeira fase, em um trabalho para a disciplina de pesquisa bibliográfica (!!) o professor nos deixou livres para escolher nosso tema de pesquisa.

Odontologia do Esporte rapidamente apareceu como uma excelente opção para este trabalho, uma oportunidade para unir algo que eu gostava muito (esporte) com algo que eu estava aprendendo a gostar (odontologia).

Desde então, não parei de estudar e pesquisar esta área.

Foi assim no TCC, mestrado, doutorado e nas duas especializações. Sempre aliando Odontologia ao Esporte. Mas pela falta de conhecimento dos meus professores em muitos desses casos, nem sempre este caminho foi fácil.





De lá pra cá colaborei na construção de dois livros para dentistas do esporte brasileiros, na fundação da Academia Brasileira de Odontologia do Esporte, atuei como dentista do esporte em consultório particular e de equipes, ministrei cursos em vários estados brasileiros e ainda atuo como professora da disciplina de Odontologia do Esporte na graduação da UniAvan e no programa de extensão em ODE da UFSC, o PODEum.

Atualmente percebo que a minha dificuldade e dúvidas dos anos iniciais ainda são bem marcantes nas carreiras de muitos alunos e por essa razão este e-book busca sanar algumas dessas inquietações, principalmente para esclarecer o perfil de profissional que a Odontologia do Esporte preconiza e onde este profissional poderá atuar. Vamos lá então?

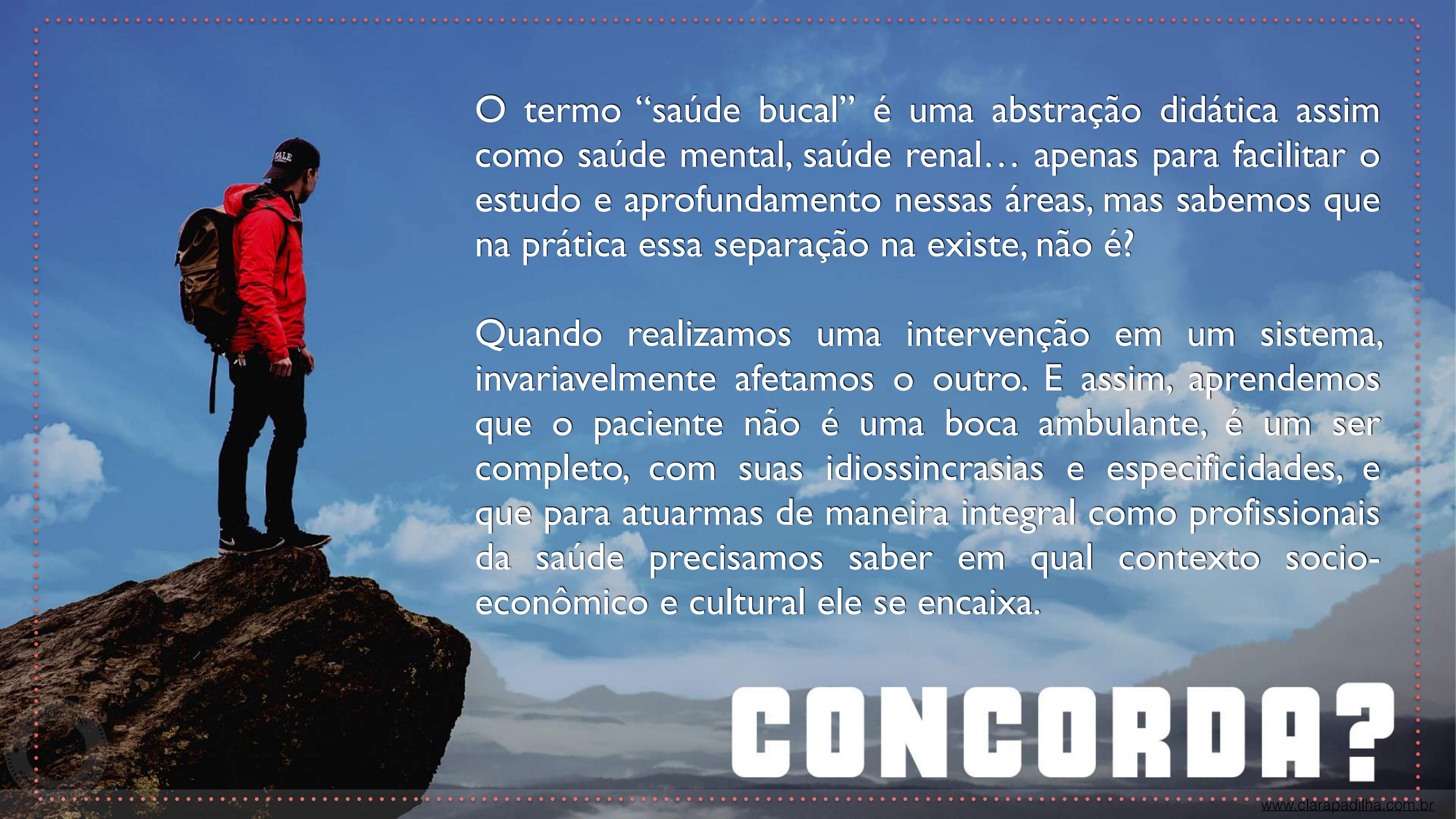


A PRIMEIRA
COISA QUE
DEVO
SALIENTAR
É ALGO QUE

VOCÊ JÁ
SABE:



Saúde é um estado
do indivíduo que
não se pode
substituir por
“saúdes parciais”.



O termo “saúde bucal” é uma abstração didática assim como saúde mental, saúde renal... apenas para facilitar o estudo e aprofundamento nessas áreas, mas sabemos que na prática essa separação não existe, não é?

Quando realizamos uma intervenção em um sistema, invariavelmente afetamos o outro. E assim, aprendemos que o paciente não é uma boca ambulante, é um ser completo, com suas idiossincrasias e especificidades, e que para atuarmos de maneira integral como profissionais da saúde precisamos saber em qual contexto socio-econômico e cultural ele se encaixa.

CONCORDA?

MAS... E O CONTEXTO ESPORTIVO?

Afinal, atletas possuem dieta diferenciada, variações na rotina, sono, calendário de competições, viagens... e tudo isso também impacta a sua saúde.

E A SAÚDE BUCAL TAMBÉM.





Mas para cuidar desse atleta,
precisamos mesmo de um
profissional especializado?

Vamos pegar o exemplo de um fusca, que é um carro, tem 4 rodas e usamos para nos locomover de um ponto ao outro. Quando uma peça deste carro estraga... levamos ao mecânico, certo?

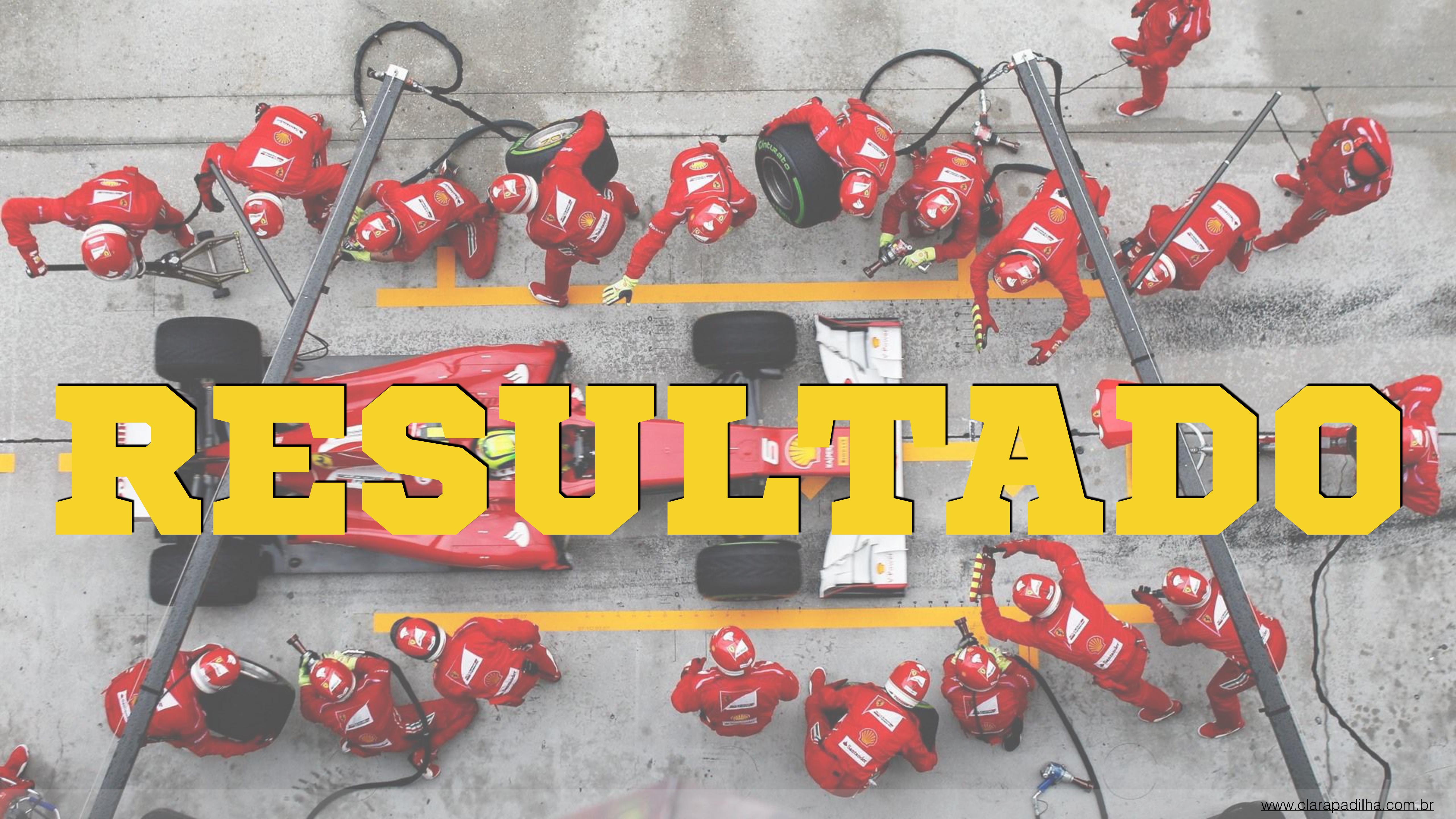


Mas e se mudarmos o carro para este aqui embaixo, por exemplo:



E agora? Levamos ao mesmo mecânico?

Vejo você respondendo que não. Mas por qual motivo? Os dois não são carros? Não são usados para locomoção? O que esperamos de diferente deste segundo carro que não esperamos do primeiro?



RESOLTAPO



Quando buscamos o melhor resultado possível a equipe responsável por esse rendimento deve sim ser especializada e treinada para as especificidades que este contexto pode apresentar.

No caso dos atletas, que utilizam o próprio corpo como instrumento de trabalho, os profissionais da saúde esportiva ganham relevância e devem responder a esta demanda.

Considera-se que ao atleta a manutenção da saúde seja pré-requisito para o desempenho de sua profissão.

E a saúde bucal é parte importante de todo esse conjunto.

(ROSA et al., 1999; RANALLI, 2002; PICCININNI; FASEL, 2005; GAY-ESCODA et al., 2011; SPEED, 2011).



Na busca pelo melhor
RENDIMENTO,
RESULTADO...

Lesões bucais podem interferir?
Qual a sua opinião sobre isso?

Como dentistas do esporte
acreditamos que

SIM

e nossa atuação é baseada
nesta premissa.

A Academia Brasileira de Odontologia do Esporte revela o seu conceito:

“A área da Odontologia voltada para o conhecimento, prevenção e tratamento das lesões e doenças do sistema estomatognático na prática esportiva.

Baseia-se, portanto, no estudo da interferência do esporte no sistema estomatognático e como a saúde bucal pode comprometer o desempenho físico e psicológico do esportista.”



Embora muitas pessoas
(profissionais e leigos) acreditem
que a área se baseia apenas no
tratamento das sequelas do
traumatismo e na confecção de
protetores bucais, observe a
abrangência dos objetos de
estudo dela:



Porém, devemos ficar atentos ao fato de que no esporte trabalhamos com a influência de várias outras esferas, que modificam muitas vezes as escolhas relacionadas ao nosso plano de tratamento.



O dentista do esporte tem um

Perfil Interdisciplinar



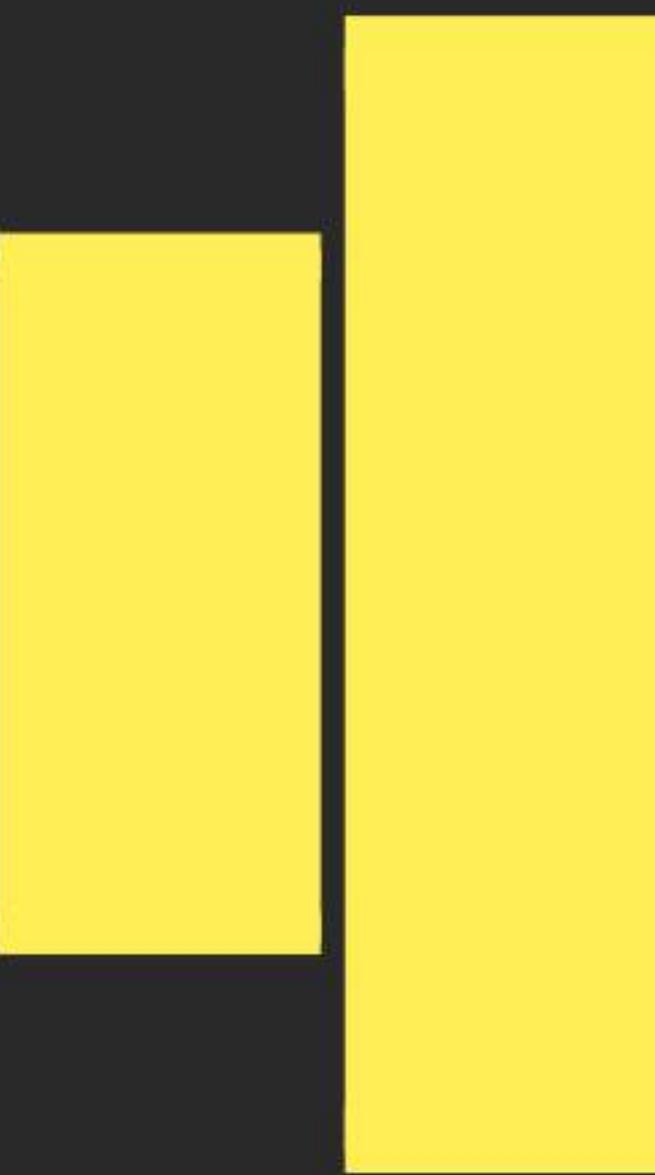
QUE SABE TRABALHAR EM EQUIPE, ENTENDENDO AS NECESSIDADES DO ATLETA E SUAS PRIORIDADES.

MAS NÃO É, NECESSARIAMENTE UM ATLETA, OU UM TORCEDOR. É UM PROFISSIONAL DA SAÚDE ESPORTIVA.



NOSSOS
TRÊS
MAIORES

OBJETIVOS





Rendimento
(manutenção ou aumento)

Manter o atleta em jogo
(atuando)

Saúde a curto, médio e longo prazo

Porém, enfrentamos alguns desafios para alcançar esses objetivos...



Pesafios?



- Prevenção de lesões
- Desidratação
- Falta de priorização da Saúde
- Supressão imunológica
- Comportamentos negativos de Saúde
- Nutricionais



A base de pesquisas ainda é limitada (porém crescente), e os estudos tem consistentemente relatado má saúde bucal em atletas de elite desde o primeiro relatório pós- olímpíadas em 1968. Dez anos depois do Brasil ter levado pela primeira vez um dentista, na copa do mundo de 1958.

ESSES RELATOS SOBRE A PRECARIEDADE DA SAÚDE BUCAL DE ATLETAS DE ELITE SÃO CONSTANTES.

O que é surpreendente
considerando a natureza evitável
dessas doenças bucais e seu
potencial de impacto sobre a saúde,
bem-estar e desempenho dos atletas.

**A consciência da importância
da manutenção da saúde para
um perfeito aproveitamento
do desempenho é crescente.**

**Atletas caracterizam um
mercado emergente.**





Onde podemos atuar?

MERCADO DE TRABALHO

Algumas perguntas são frequentes entre os profissionais que se interessam por esta nova área da Odontologia, como...

- Como é o mercado de trabalho, hoje, para essa especialidade?
- Apenas grandes clubes possuem dentistas especializados?
- Já é uma realidade de consultório particular?
- Para ingressar em clubes, são feitos concursos?
- São processos seletivos? Ou são contatos? ...



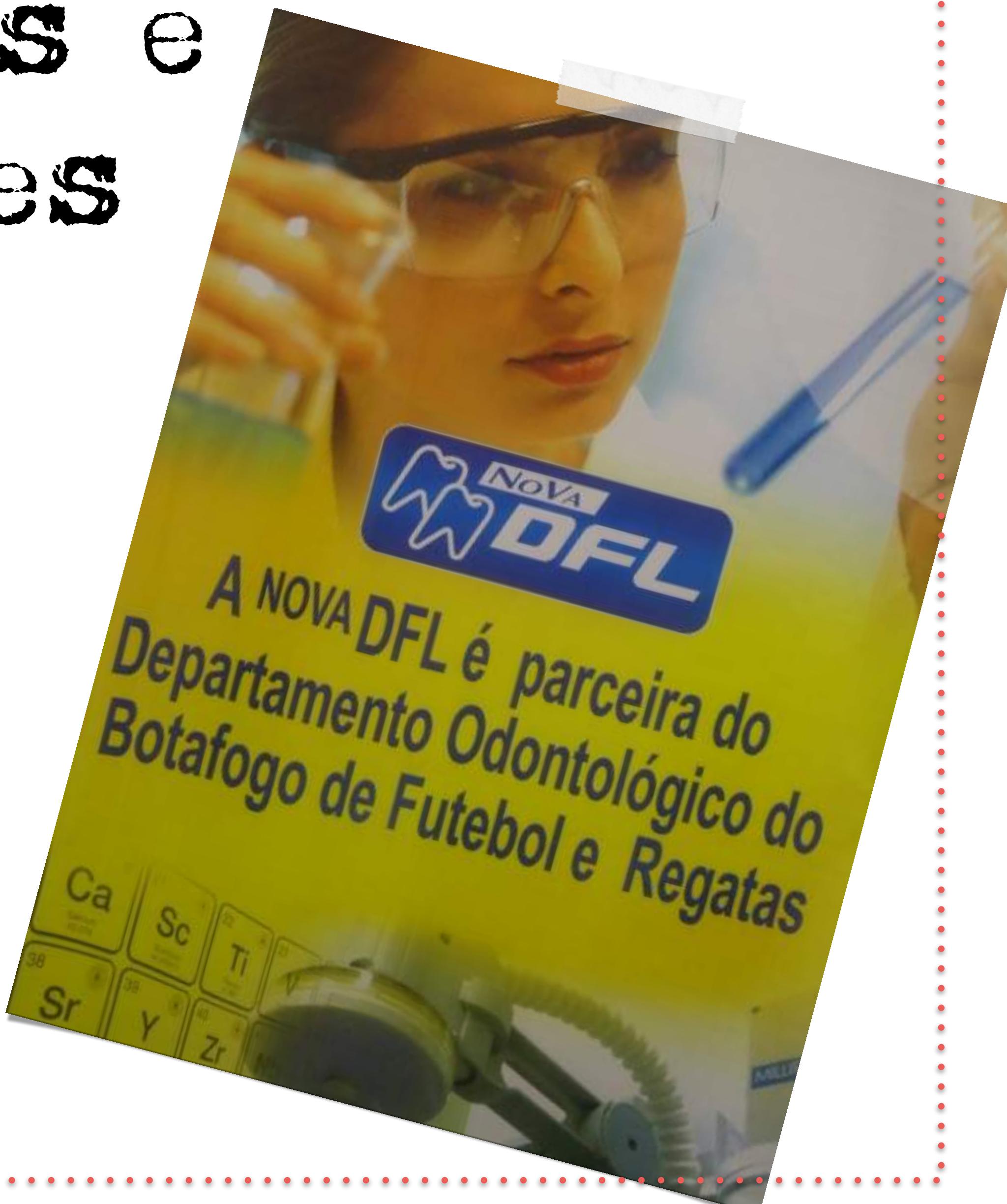
O dentista especialista em Odontologia do Esporte pode atuar em qualquer lugar que apresente uma atividade esportiva profissional ou amadora tanto na prevenção quanto nos atendimentos de urgências que envolvem estas atividades.

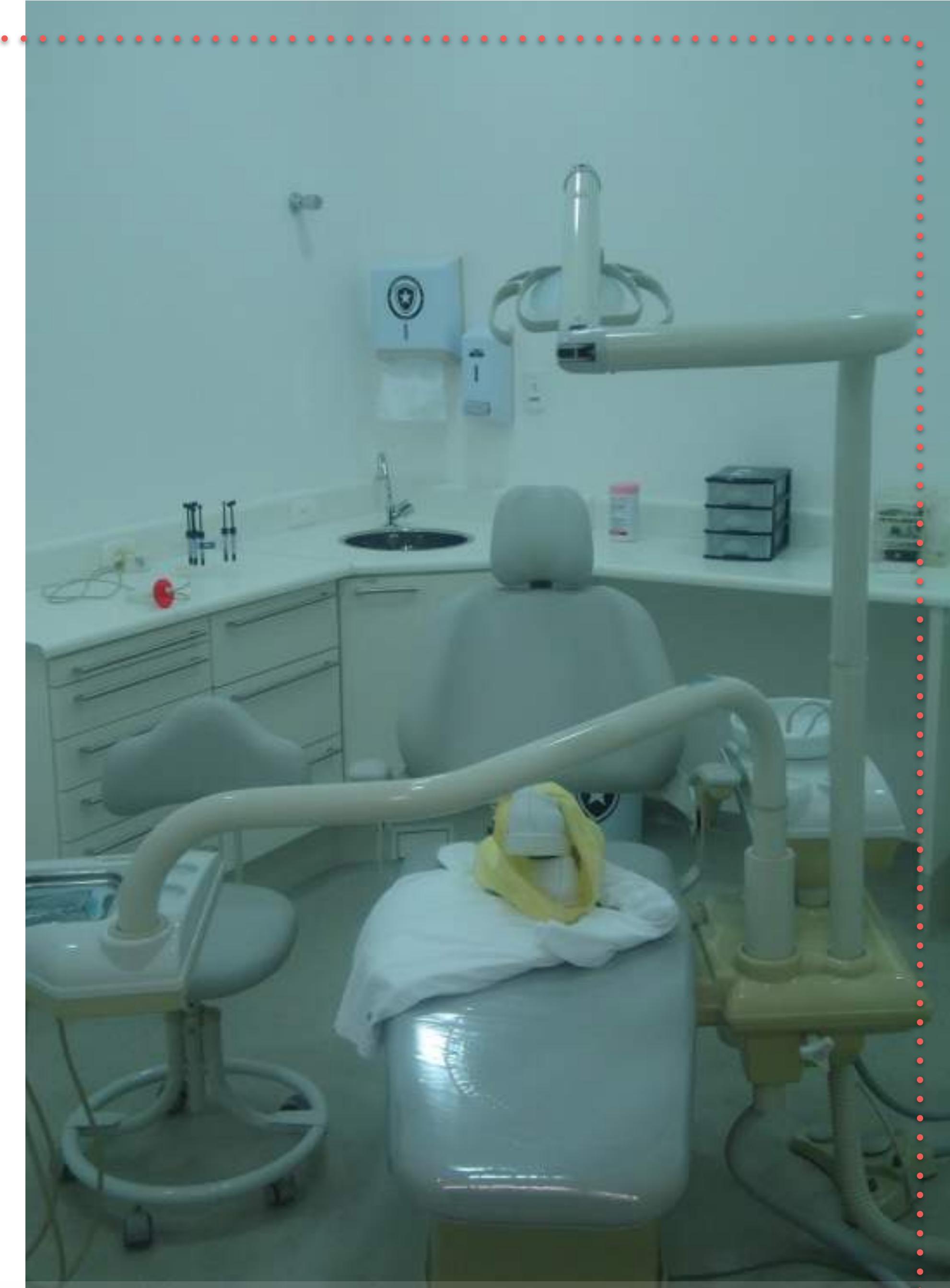
Como nos exemplos que vamos ver a seguir:

Empresas esportivas e Clubes particulares

Dentistas podem ser contratados por equipes de diversas modalidades para cuidar da saúde de seus atletas. O ideal nessas situações é que o dentista tenha a sua estrutura de trabalho dentro do próprio Centro de Treinamento.

Uma alternativa para a obtenção de recursos e insumos para os atendimentos são os patrocínios de marcas odontológicas, por exemplo.



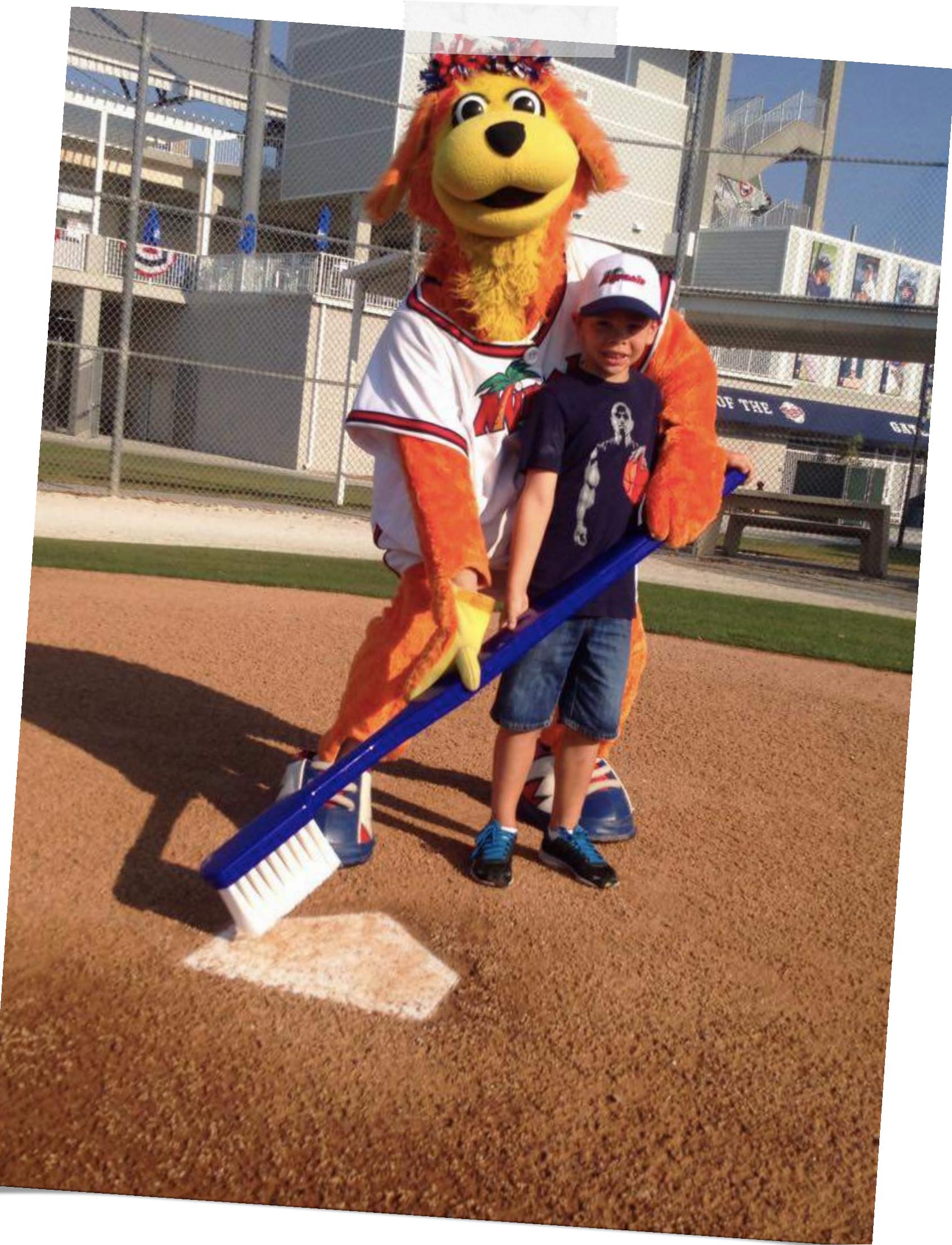


Clube Botafogo de
Futebol e Regatas



Também é importante salientar que clubes que cuidam da saúde de seus jogadores são melhor avaliados por possíveis investidores.

A presença de dentistas do esporte nos clubes esportivos também gera mais oportunidades para trazer famílias para dentro dos estádios e fomentar a promoção de saúde.





Além de contribuir para o objetivo do clube de virar
uma referência em saúde e recuperação de atletas.

Consultório particular

Dentistas do esporte podem atuar em seus próprios consultórios, atendendo atletas tanto individualmente, quanto atuando coletivamente, ao fazer orientações de higiene bucal para equipes inteiras, por exemplo.



Serviços Públícos

Existem várias parcerias e serviços oferecidos que se beneficiam do trabalho do dentista do esporte como a atuação em Centros de treinamento Olímpicos, Fundações Municipais e Estaduais de Esporte e programas federais como o “Segundo Tempo”.



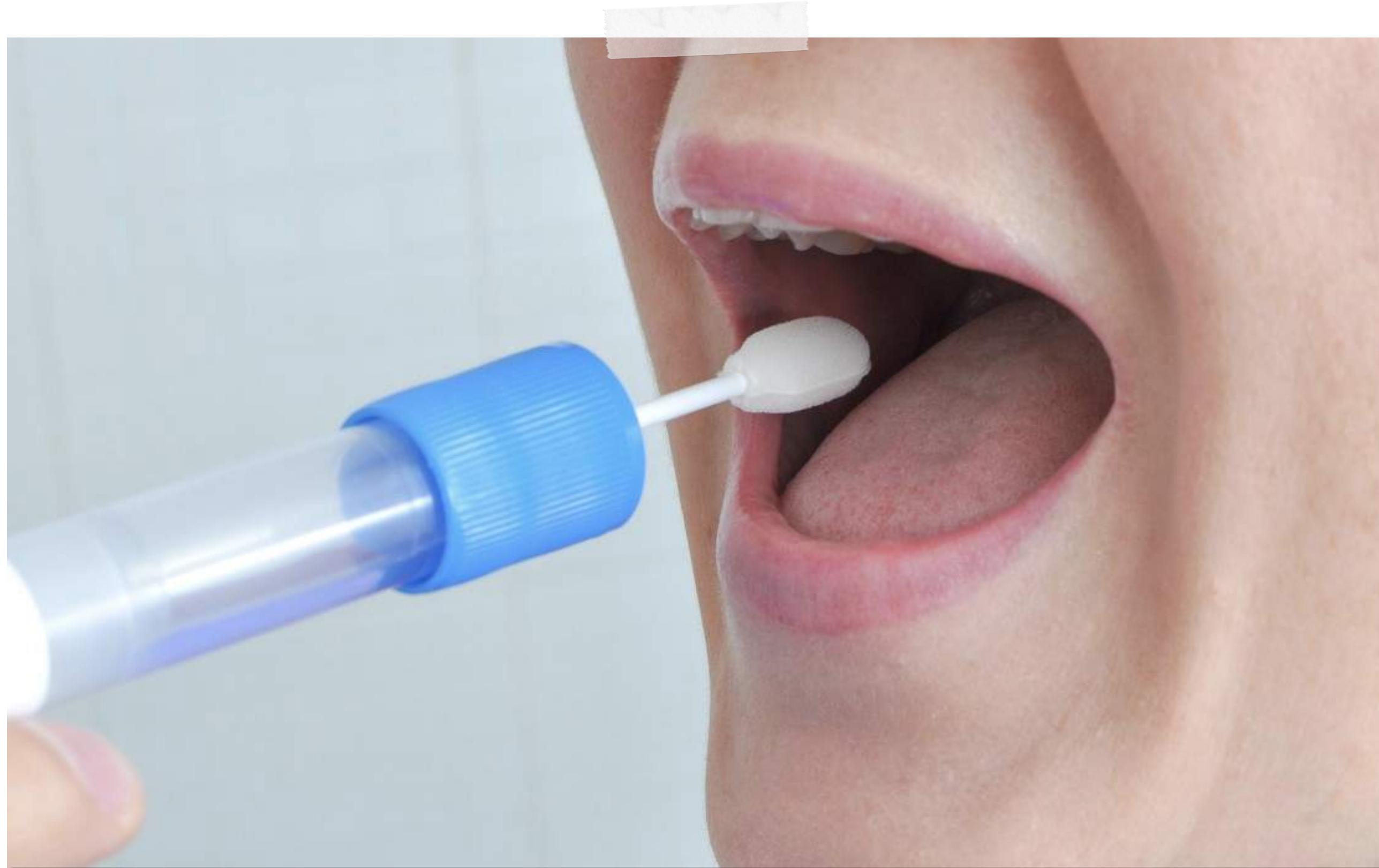
Universidades Escolas de Pós-Graduação



A Odontologia do Esporte tem potencial para ser uma importante disciplina de graduação e pós-graduação.

Mas hoje em nosso país ainda faltam (em quantidade) professores capacitados para tal.

Universidades (Pesquisa)



O Brasil tem se destacado no cenário internacional com pesquisas de qualidade na Odontologia do Esporte.

Este é um nicho importante de trabalho para o cirurgião-dentista do esporte.

Seleções

Dentistas do esporte podem trabalhar nas seleções de diversas modalidades de seu país, nas diversas categorias também, realizando o trabalho designado para o seu cargo, viajando, ou não, com a equipe.



CD Maurício de Albuquerque

Grandes eventos



Dentistas do esporte em grandes eventos ainda tem sua participação realizada por meio do voluntariado ou seleção a partir de promoções dos patrocinadores do evento.

Esta visão tem se modificado aos poucos, a partir da experiência que permite perceber que o serviço especializado tem mais a oferecer a estes atletas nesse momento importante de competição.





Sendo que mais da metade
da área foi ocupada pelo
setor odontológico.

A estrutura da Policlínica é
grande, na edição de 2016
tinha cerca de 280m².





© Divulgação

Composta por oito consultórios completos, equipados com aparelhos de imagem digital, sala com equipamento para raio-x panorâmico e tomografia com cone-beam, laboratório para confecção de protetores bucais e central de esterilização.



A área de odontologia da Policlínica oferecia atendimento das 7h às 23h, todos os dias durante os Jogos Olímpicos, sendo o patrocinador a Oral-B.

empresas específicas

**protetores bucais e faciais
Desenvolvimento de produtos**



Dentistas do esporte tem a expertise para gerir empresas de equipamentos de segurança esportiva, na construção de protetores bucais e faciais personalizados, utilizando seu conhecimento especializado para confeccionar dispositivos cada vez mais seguros e com desenho ao mesmo tempo bonito e eficiente. Além destes, produtos voltados aos dentistas ou atletas também podem ser desenvolvidos.

gestão esportiva?
gestão de saúde
esportiva?

Este é um novo campo que tem se descontinuado para o profissional. Mas para isso ele deve se capacitar para a gestão também. Hoje em dia vários cursos (até mesmo online) são voltados para este treinamento.



O dentista do esporte pode, ainda, trabalhar em escolas formais e escolinhas de modalidades, em associações esportivas, e em eventos menores, não só como cirurgião-dentista, mas também como profissional da saúde nas funções de coleta de exames para análise de dopagem, pesquisa, estatística em jogos e também como socorrista.

- PROJETO DE LEI N° 5.391-D DE 2005

- Art. 1º São garantidos **aos atletas, profissionais e em formação**, além da segurança à sua integridade física, mental e sensorial, cuidados especiais com a sua saúde bucal.
- Art. 2º As entidades esportivas **são responsáveis** pela educação, prevenção e tratamento dos problemas da saúde bucal e pelos cuidados iniciais frente aos traumatismos dentários, ocorridos nos treinamentos e competições, em seus atletas, qualquer que seja o vínculo.
Parágrafo único. O cumprimento do disposto no *caput* deverá se dar pela atuação de profissionais de Odontologia.
- Art. 3º As **entidades** esportivas que descumprirem as orientações contidas nesta Lei **serão responsabilizadas** por eventuais danos à saúde física, mental ou sensorial do acidentado ou traumatizado dentário em razão de prática esportiva realizada sob sua organização ou supervisão.

Perspectivas



Esta área oferece potencial para muito crescimento e esses temas abaixo tem emergido como um fértil campo de atuação e pesquisa dentro da Odontologia do Esporte:

- Laserterapia
- Estética e Harmonização Orofacial em atletas
- Traumatologia e Emergências
- Prevenção e Promoção de Saúde
- Halitose
- Dopagem
- Técnicas cirúrgicas minimamente invasivas



São atribuições do dentista do esporte:

- Responder por todos os problemas relacionados a área odontológica;
- Representar o clube em congressos e cursos na área;
- Realizar todas as avaliações dos atletas do clube;
- Trabalhos preventivos (palestras de orientação aos atletas, profilaxias e restaurações preventivas para readequação do meio bucal);
- Inserção científica e interação com os outros departamentos do clube;
- Controle de medicamentos utilizados na Odontologia que podem ocasionar o “doping positivo” no atleta;
- Realizar todos os procedimentos de urgências e emergências odontológicas;
- Reuniões periódicas com outros departamentos da saúde para integração interdisciplinar.
- Entre outras...

#dicadeartigo

Continue seus estudos sobre esse tema com o auxílio deste artigo:

[Revista Brasileira de Educação Física e Esporte](#)

Print version ISSN 1807-5509

Rev. bras. educ. fís. esporte vol.28 no.2 São Paulo Apr./June 2014

<http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092014000200351>

ENSAIO

Sports dentistry: a perspective for the future

Paulo Vinícius Soares^{*} , Andrea Barros Tolentino^{*} , Alexandre Coelho Machado^{*} , Reinaldo Brito Dias^{} , Neide Pena Coto^{**}**

* Escola de Odontologia Universidade Federal de Uberlândia.

** Departamento de Cirurgia, Prótese e Traumatologia maxilo-facial,
Universidade de São Paulo.



10 ATÉ BREVE!

— E então? Gostou de conhecer um pouco mais sobre a Odontologia do Esporte?

— Espero que sim, continue estudando e treinando. Assim a Odontologia cresce e todos nós vamos juntos com ela!

Visite o site para acesso ao conteúdo online:

www.clarapadilha.com.br



www.clarapadilha.com.br



clara_padilha



/faceclarapadilha

claralochpadilha@gmail.com